



RELATÓRIO E CONTA DE GERÊNCIA DO ANO
ECONÓMICO 2022

Camara municipal da Boa Vista

MARÇO DE 2022

RELATÓRIO E CONTA DE GERÊNCIA
DO ANO ECONÓMICO 2022

Conteúdo

I - INTRODUÇÃO	4
1. OPERAÇÕES FINANCEIRAS REALIZADAS EM 2022.....	4
2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	6
2.1. Orçamento Receitas	6
2.2. Execução das Receitas.....	6
2.2.1. Cobrança total.....	6
2.2.2. Cobrança das receitas correntes.....	7
2.2.3. Cobrança das receitas de Capital.....	7
3. EXECUÇÃO DAS DESPESAS	8
4. CONTA GERÊNCIA DE 2022	9
II - CONCLUSÃO	10

Relatório e Conta de Gerência

I - INTRODUÇÃO

Para efeitos do disposto no artigo 81, nº2, alínea d) da Lei nº 134/IV/95, que aprova o Estatuto dos Municípios de Cabo Verde, pelo presente instrumento a Câmara Municipal da Boa Vista apresenta o Relatório e Contas de Gerência referentes ao ano económico de 2022 à Assembleia Municipal, para efeitos de análise e apreciação, conforme estabelece o abrigo do disposto no artigo 58º da Lei nº 79/IV/2005, de 05 de setembro, que aprova o regime financeiro das autarquias locais.

O presente relatório tem por objetivo apresentar um balanço final da execução do Orçamento da *Câmara Municipal da Boa Vista* para o ano económico 2022, aprovado pela Assembleia Municipal, na *“Sessão Ordinária* do mandato 2020/2024, realizada no dia 14 de dezembro do ano 2021.

A execução do orçamento da Câmara Municipal da Boa Vista para o ano económico de 2022 foi feita em estreita observância aos princípios e regras de execução orçamental e demais leis e regulamentos internos orientadores do funcionamento dos serviços municipais.

É sabido que a situação financeira dos municípios em Cabo Verde não anda de boa saúde. Os desafios são enormes, a crise internacional veio baralhar todos os programas e projetos de desenvolvimento, as demandas sociais dispararam, exigindo das instituições públicas um constante redesenho de estratégias e correções de modo a atingir os objetivos traçados, que é a realização do bem comum, a promoção da qualidade de vida económica, social, cultural da Boa Vista.

O contexto de incertezas como este que o mundo está a viver exige muita ponderação e discernimento na aplicação dos recursos públicos, e a Câmara Municipal da Boa Vista teve que ser muito criterioso na gestão orçamental para, com eficiência e eficácia, realizar o plano de atividades previsto para 2022.

1. OPERAÇÕES FINANCEIRAS REALIZADAS EM 2022

Em resumo, o quadro que se segue apresenta as operações financeiras realizadas pela CMBV durante o ano de 2022, realçando a cobrança efetiva das receitas previstas, a forma como foram aplicados os recursos mobilizados, evidência o grau de transparência e o rigor com que foram geridos os meios colocados à disposição da Câmara Municipal de Boa Vista durante o exercício económico em questão.

Quadro I- Operações financeiras realizadas em 2022

Operações Financeiras				
Económicas	Orçamento Atual	Execução_I_SM	Saldo_II_TR	TX_Execução
1 - Total receitas + ativos não financeiros	1 129 311 811,00	518 439 319,00	610 872 492,00	45,91%
Impostos	183 200 000,00	129 116 084,00	54 083 916,00	70,48%
Segurança Social	-	-	-	
Transferências	225 435 150,00	158 637 318,00	66 797 832,00	70,37%
Outras receitas	486 176 661,00	117 899 054,00	368 277 607,00	24,25%
Ativo não financeiro	234 500 000,00	112 786 863,00	121 713 137,00	48,10%
2 - Total despesas+ ativos não financeiros	1 300 295 652,00	569 464 529,00	730 831 123,00	43,80%
Despesa	387 790 390,00	260 775 790,00	127 014 600,00	67,25%
Despesas com pessoal	190 811 521,00	171 306 083,00	19 505 438,00	89,78%
Aquisição de Bens e Serviços	168 513 906,00	64 453 307,00	104 060 599,00	38,25%
Consumo de Capital Fixo	-	-	-	
Juros da dívida	17 893 655,00	18 068 249,00	174 594,00	100,98%
Benefícios Sociais	4 751 308,00	3 858 821,00	892 487,00	81,22%
Outras despesas	5 820 000,00	3 089 330,00	2 730 670,00	53,08%
3 - Ativos não Financeiros	912 505 262,00	308 688 739,00	603 816 523,00	33,83%
4 - Saldo global	- 170 983 841,00	- 51 025 210,00	- 119 958 631,00	
5 - Saldo Corrente	507 021 421,00	144 876 666,00		
6 - Saldo primário corrente	489 127 766,00	126 808 417,00		
7 - Financiamento	170 983 841,00	84 931 949,00	-	
8 - Ativo Financeiro	29 426 940,00	20 580 845,00		
9 - Saldo da Gerência Anterior	29 426 940,00	20 580 845,00		
10- Passivos Financeiros	141 556 901,00	64 351 104,00	77 205 797,00	
11 - Empréstimos Obtidos	350 000 000,00	254 858 418,00	95 141 582,00	
12 - Amortização/Outros	- 208 443 099,00	190 507 314,00	- 17 935 785,00	
GAP		135 957 159,00		
* Total receitas arrecadas = 1+9+11(793.878.582,00)				
** Total despesas realizadas =2+12(759.971.843,00)				

De forma resumida, de acordo com as informações do quadro I, acima, para o ano de 2022 previu-se a cobrança de receitas no montante de 1.129.311.811\$00 (**Um mil milhão, cento e vinte e nove milhões, trezentos e onze mil, oitocentos e onze escudos**), sendo que deste a arrecadação efetiva, incluindo dos ativos não financeiros, ascende o montante total de 518.439.319\$00 (**quinhentos e dezoito milhões, quatrocentos e trinta e nove mil, trezentos e dezanove escudos**), correspondente a 45,91% do total previsto.

As receitas municipais poderiam ser substancialmente maiores, caso a arrecadação de outras receitas, como por exemplo o pagamento de dividendo por parte da SDTIBM, transferência de receitas de capital por parte de governo central (Fundos Ambiente e Turismo) e a venda de terreno de domínio público fossem maiores. A arrecadação em 2022, nas referidas rubricas foram de 13% e 18% e 21%, respetivamente, tendo em conta sobretudo a crise económica, financeira e alimentar verificado no ano, associado a grande incerteza a nível internacional quanto a Guerra na Ucrânia.

Em termos específicos, verifica-se que a nível dos impostos a cobrança/execução foi na ordem dos 70,48%, o que revela a boa política na arrecadação de impostos, taxas e outros tributos municipais.

Em seguida, com a taxa de execução de 70,3% aparece a rubrica transferência, que engloba a transferência de organismos internacionais e do Governo Central destinadas aos municípios.

Com taxa de execução um pouco abaixo do previsto, encontra-se a rubrica outras receitas cuja previsão de cobrança em 2022, foi 486 milhões de escudos, mas a execução foi de, aproximadamente, 118 milhões de escudos, o que corresponde a taxa de execução de 24,25%.

Ainda segundo as informações do quadro acima, no que tange às despesas, foi orçamentado um montante total de 1.300.295.652\$00 (**mil milhão, trezentos milhões, duzentos e noventa e cinco mil, seiscientos e cinquenta e dois escudos**), incluindo os ativos não financeiros. Contudo, o pagamento das despesas no ano de 2022, cifram os 569.464.529 \$00 (**quinhentos e sessenta e nove milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e vinte e nove escudos**), obedecendo estritamente a observância dos princípios da racionalidade e eficiência na gestão das receitas publicas.

A maior execução se verificou na rubrica juros da divida com taxa de execução de 100%, seguido de despesas com pessoal com 89,8% e benefícios sociais, com 81%.

O saldo global em 2022 ascende os 51 milhões de escudos, o saldo corrente os 144 milhões de escudos, o que reflete a política de libertação de recursos para o financiamento dos programas de investimentos públicos.

Dos 350 milhões de escudos previstos para entrar como empréstimo de médio e longo prazo, 224 milhões de escudos entraram nos cofres da CMBV, o que corresponde a taxa de execução de, aproximadamente, 64%.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.1. Orçamento Receitas

De acordo com o orçamento, o total das receitas previstas para o ano económico de 2022, foi de 1.129.311.811\$00 (**Um mil milhão, cento e vinte e nove milhões, trezentos e onze mil, oitocentos e onze escudos**). Todavia, acrescidos de ativos financeiros, ou seja, constituição de depósitos, no valor de 29.426.940\$00 e passivos financeiros (aquisições de empréstimos bancários), no valor de 350.000.000\$00, as receitas passaram para o montante de 1.508.738.751 CVE – Cfr o quadro II.

Quadro II – Orçamento das Receitas incluído ativos e passivos financeiros

Descrição	Orçamentado
Receitas Correntes	807 358 636,00
<i>Receitas de capital(Incluido Passivo Financeiro)</i>	321 953 175,00
Ativo Finceiro	29 426 940,00
Passivo Financeiro(aquisição emprestimos bancarios)	350 000 000,00
TOTAL RECEITAS	1 508 738 751,00

2.2. Execução das Receitas

2.2.1. Cobrança total

Em resumo, conforme as informações do Mapa 3A, o total das receitas previstas para Administração Direta e Investimentos (incluindo ativos e passivos financeiros previsto no

Mapa XI, abaixo da linha), foi no montante de 1.508.738.751 ECV (**um mil milhão, quinhentos e oito milhão, setecentos e trinta e oito mil, setecentos e cinquenta e um escudos**), sendo que a Câmara Municipal conseguiu arrecadar o montante global de 793.878.582 ECV (**setecentos e noventa e três milhões, oitocentos e setenta e oito mil, quinhentos e oitenta e dois escudos**), assim distribuído:

- Receitas Correntes – 373.032.358 CVE
- Receitas de Capital – 420.846.224 CVE

A taxa de execução das receitas correntes atingiu 46,2% em relação ao previsto, enquanto que receitas de Capital, 60% do previsto, conforme o quadro o quadro III.

Quadro III – Resumo das receitas arrecadadas, incluindo passivo financeiro (aquisições de empréstimos bancários)

Descrição	Orçamentado	Arrecadoado	Tx Execução
Receitas Correntes	807 358 636,00	373 032 358,00	46,2%
Receitas de capital(Incluído Passivo Financeiro)	701 380 116,00	420 846 224,00	60,0%
Total Receitas Previstas(c/ Pasivo Financeiro)	1 508 738 751,00	793 878 582,00	52,6%

2.2.2. Cobrança das receitas correntes

No rol das rubricas das receitas correntes, conforme o quadro IV que se segue, a cobrança de Impostos foi no montante total de 129.116.084 ECV.

A rubrica transferências apresenta um saldo de execução no montante de 158.637.318 ECV. Já as outras receitas e ativo não financeiro (vendas de terreno de domínio publico) a taxa de execução foi 24,25% e 48,10%, respetivamente – Conferir o quadro IV.

Quadro IV – Relação das cobranças das receitas correntes

Económicas	Orçamento Atual	Execução_I_SM	Saldo_II_TR	TX_Execução
1 - Total receitas + ativos não financ	1 129 311 811,00	518 439 319,00	610 872 492,00	45,91%
Receitas	894 811 811,00	405 652 456,00	489 159 355,00	45,33%
Impostos	183 200 000,00	129 116 084,00	54 083 916,00	70,48%
Segurança Social	-	-	-	
Transfêrencias	225 435 150,00	158 637 318,00	66 797 832,00	70,37%
Outras receitas	486 176 661,00	117 899 054,00	368 277 607,00	24,25%
Ativo não financeiro	234 500 000,00	112 786 863,00	121 713 137,00	48,10%
2 - TOTAL RECEITAS	1 129 311 811,00	518 439 319,00		

2.2.3. Cobrança das receitas de Capital

As receitas de capital arrecadadas em 2022, foram no montante de 400.265.379 ECV, o que representa 50,41% do total das receitas arrecadadas – Conferir o quadro V.

Nas receitas de capital, regista-se os Empréstimos Obtidos no montante de 254.858.418 ECV, correspondente a 63,67% do total arrecadado.

Quadro V – Peso das receitas de capital sobre as receitas totais arrecadadas

RECEITAS	Execução
Receitas arrecadadas	793.878.582,00 CVE
Receitas de capital	400.265.379,00 CVE
Taxa de Execução de Receitas de capital	50,41%
Empréstimos Obtidos	254.858.418,00 CVE
Taxa de Execução de Empréstimos Obtidos	63,67%

3. EXECUÇÃO DAS DESPESAS

No ano em referência, a crise pandémica começou a dar sinais de trégua. Entretanto, surgiu a guerra na Ucrânia e a economia mundial mergulhou ainda mais em decadência, com impactos significativos nos países mais pobres como o nosso. A ilha da Boa Vista passou e passa por momentos complicados, sobretudo porque a sua principal atividade económica, que é o turismo, ter sido até este momento o setor que mais se ressentiu com a crise económica mundial, pelo que a Câmara Municipal procurou observar criteriosamente os princípios da racionalidade e ponderação na realização de despesas, salvaguardando sobretudo o normal funcionamento dos serviços municipais e a execução dos planos propostos para o ano 2022.

A preocupação em acudir as demandas sociais associada à realização de investimentos necessários para a manutenção do equilíbrio na vida económica, social e cultural esteve na base de toda a cadeia de funcionamento dos serviços municipais durante o ano de 2022.

Neste contexto, e no quadro de uma restrição orçamental e financeira imposta por contingências várias, o total das despesas pagas durante a vigência do Orçamento foi de 759.971.823 ECV, correspondente a 50,37% do total de despesas orçamentadas, de acordo com o quadro VI.

Quadro VI – Despesas previstas e executadas

DESPESAS	
DESPESAS - Mapa 4, da conta gerência	1.508.738.751,00 CVE
DESPESAS Realizadas/pagas	759.971.823,00 CVE
PERCENTUAL	50,37%

As despesas realizadas distribuem-se em Despesas Correntes e Despesas de Capital, conforme quadro VII.

Quadro VII – Despesas realizadas

DESPESAS REALIZADAS		
DESPESAS CORRENTES	327.377.209,00 CVE	43,08%
DESPESAS DE CAPITAL	432.594.614,00 CVE	56,92%
TOTAL	759.971.823,00 CVE	100,00%

4. CONTA GERÊNCIA DE 2022

Em resumo, a conta gerência do ano de 2022 é apresentado no modelo 2 que, em baixo, segue. **Os restantes modelos complementares seguem em anexo.**

CÂMARA MUNICIPAL DA BOA VISTA

Fluxos orçamentais		Importâncias		CRÉDITO		Importâncias	
Código	Recebimentos	Parcial	Total			Parcial	Total
	Saldo de abertura						
	Execução Orçamental	20 580 845,00		Despesas Orçamentais		327 377 209,00	
	Operações de Tesouraria			Despesas Correntes		432 594 614,00	759 971 823,00
			20 580 845,00	Despesas de Capital			
	Sendo:			Operações de Tesouraria			
	Em cofre	69 192,00		Receitas do Estado		8 641 669,00	8 641 669,00
	Em depósito	20 511 653,00		Outras Operações de tesouraria			
	Total	20 580 845,00					
	Receitas Orçamentais			Saído de encerramento			
	Receitas Correntes	373 032 358,00		Execução Orçamental		33 906 759,00	
	Receitas de Capital	400 265 379,00	773 297 737,00	Operações de Tesouraria		14 991 627,00	48 898 386,00
	Operações de Tesouraria			Sendo:			
	Receitas do Estado			Em cofre		81 170,00	
	Outras Operações de tesouraria	23 633 296,00	23 633 296,00	Em depósito		48 817 216,00	
	Fluxos Extra-Orçamentais						
	Garantias			BCA		297 278,00	
	Cauções			BCA		795 533,00	
	Outros fluxos			BCA		251,00	
				BCA		379 180,00	
				BCA		53 811,00	
				BCA		19 281,00	
				BCA		494 700,00	
				BCA		407,00	
				BCN		26 489 756,00	
				BIA		1 914 855,00	
				CECV		17 273 879,00	
				CECV-LSI		151 513,00	
				BAI		30 774 368,00	
				BAI		- 29 827 596,00	
	TOTAL		817 511 878,00	TOTAL			817 511 878,00

2023 (Assinatura de todos os responsáveis)

De acordo com o referido modelo, onde se espelha os fluxos orçamentais ocorridos em 2022, o saldo da gerência anterior foi no montante de, aproximadamente, **20.580.845\$00**.

As receitas orçamentais, arrecadação do ano, ascenderam o montante de **793 milhões de escudos**, incluindo o desembolso do empréstimo contraído no BANCO Africano para Investimento - BAI.

Pelo que se observa do referido modelo 2, o recebimento total do ano chega ao valor, aproximado, de 817 milhões de **escudos**, sendo que **20 milhões 580 mil escudos** referente a saldo de abertura, **773 milhões de escudos** provenientes da arrecadação de receitas internas e donativos, **23 milhões de escudos** provenientes das operações de tesouraria.

Em relação aos pagamentos, o total desembolso do ano foi valor aproximado de **817 milhões de escudos** (inclui passivos financeiros), sendo que desta as despesas orçamentais contribuem com 759 milhões de escudos, operações de tesouraria **8,6 milhões de escudos** e o saldo de encerramento com o montante de **48 milhões de escudos**.

II - CONCLUSÃO

A análise das receitas arrecadadas explica os meandros da execução do orçamento do Município da Boa Vista para o ano de 2022. Na ausência de recursos financeiros, torna-se difícil a realização dos programas e projetos de desenvolvimento.

A ilha da Boa Vista, pelo seu papel e potencial no processo de desenvolvimento do país, tem que apostar fortemente em setores como saneamento, ambiente, requalificação urbanas enquanto setores que alavacam a sua capacidade competitiva para o desenvolvimento de um turismo sustentável e sustentado, com potencial para gerar riquezas, qualidade de vida e bem-estar para as populações, investidores e visitantes.

São desafios que demandam dos poderes locais e centrais uma forte aposta no desenvolvimento do capital humano e na conceção de programas e projetos nos domínios da formação e emprego jovem, agricultura, pescas, criação de gado, atividades geradoras de rendimento, planeamento e desenvolvimento urbano.

Realizar o desiderato do desenvolvimento local no estado em que as coisas estão, requer novas formas de financiamento ao poder local. O sufoco financeiro por que passam os municípios em Cabo Verde estão, em certa medida, a comprometer a afirmação do municipalismo em Cabo Verde e o próprio processo de descentralização em curso há mais de duas décadas.

Com efeito, se é certo que as autarquias locais são autênticos governos locais, com poderes e competências reais na missão de trabalhar para o interesse coletivo local, traduzidos na autonomia administrativa, financeira e patrimonial, também é certo que sem recursos financeiros e materiais dificilmente as suas competências serão exercidas com a qualidade, eficiência e eficácia que se espera, uma vez que ao poder instrumental deve sempre associar-se o poder material para o necessário equilíbrio funcional e programático das estruturas locais de desenvolvimento.

De todo o modo, todas as regras e regulamentos de execução orçamental em vigor foram respeitados e os mapas anexos dão conta detalhada das arrecadações realizadas e das aplicações efetuadas.

Câmara Municipal da Boa Vista, 07 de Março de 2023

O Presidente da Câmara Municipal,

/ Cláudio Filipe Barros Mendonça /